

UMA REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL E SUA CORRELAÇÃO COM A GRAVIDADE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Nayana Soares Gomes, Danielle Macedo Gaspar

INTRODUÇÃO: De acordo com DSM-V, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado pelo comprometimento de três áreas específicas do neurodesenvolvimento: déficits de habilidades sociais; déficits de habilidades comunicativas e presença de comportamentos padronizados, interesses e/ou atividades restritas, repetitivas e estereotipadas. Além da apresentação desses comportamentos, estudos mostram que anormalidades no microbioma intestinal tem desempenhado um papel crucial correlacionado com a gravidade do transtorno. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre microbiota intestinal e sua correlação com a gravidade do TEA, a fim de relatar as evidências científicas disponíveis sobre o assunto TEA e microbiota ao longo dos 10 anos. **METODOLOGIA:** Esse estudo é uma revisão sistemática que utilizou os bancos de dados Wiley online library, PubMed, Scielo e Science direct, no qual foram selecionados estudos publicados no ano de 2010 a 2020 e somente artigos de pesquisa, foram excluídos artigos de revisão, livros e manuscritos de hipóteses médica. As palavras-chaves utilizadas foram “Gut Microbiota and Autism”, “Gut and Autism”, “Microbiota and Autism”. **RESULTADOS:** A busca resultou em um total de 829 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 35 artigos foram selecionados, e 22 foram analisados. As análises das microbiotas relatam que pacientes com TEA possuem uma abundância elevada de *Erysipelotrichales*, *Desulfovibrio*, *Streptococcus*, *Clostridium perfringens*, *Eisenbergiella tayi* e baixa abundância de *Bifidobacterium*, *Bacteroidetes*, *Firmicutes*, *Lactobacillaceae*. O transplante fecal possui boa eficácia para o alívio de sintomas gastrointestinais e consequentemente com a diminuição da gravidade TEA, diferentemente da utilização de probióticos. **CONCLUSÃO:** Ainda não está claro quais microrganismos contribuem principalmente para a gravidade TEA, são necessários mais estudos para esclarecer as correlações.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Microbiota Intestinal. Neurodesenvolvimento. Microrganismos.